



## Resumo

### FLORA POLÍNICA UTILIZADA POR APIS MELLIFERA NO PANTANAL SUL

#### Autores:

Samuel Boff (1), Cynthia F. P. da Luz (2), Andréa C. Araújo (3), Arnildo Pott (4)

#### Filiação:

1. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Biologia Vegetal, Campo Grande, MS, Brasil, 2. Instituto de Botânica, São Paulo, SP, Brasil, 3. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Depto. Biologia - CCBS, Campo Grande, MS, Brasil, 4. Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias, CNPq, Campo Grande, MS, Brasil

#### Palavras Chave:

Apis mellifera, flora polinífera, pantanal

#### Resumo:

Os grãos de pólen são utilizados por *Apis mellifera* na nutrição larval, sendo também essenciais no desenvolvimento da glândula hipofaríngea das abelhas nutrízes. Portanto, esse recurso trófico é fundamental para o desenvolvimento das colônias. Apesar de haver uma provável relação entre a escolha da fonte de pólen recolhido pelas abelhas e a disponibilidade desses recursos, bem como a coloração, o odor e a morfologia das flores, essa preferência é ainda muito discutida. Visando conhecer as espécies do Pantanal Sul com potencial polinífero para *Apis mellifera* foram identificados, durante outubro de 2006 e fevereiro de 2007, os grãos de pólen coletados pelas abelhas em um ninho natural localizado na fenda do caule de uma árvore no interior de um capão na sub-região de Miranda, Pantanal Sul. Foi acoplada à fenda na árvore uma placa perfurada provida de um coletor na porção inferior. Os orifícios variando entre 4,5-5 cm permitiam a entrada das abelhas no ninho, mas impediavam que levassem para o interior da colônia os grãos de pólen trazidos do forrageio, esses ficavam então armazenados no recipiente acoplado à placa perfurada. Esta técnica, usual em colméias do tipo Langstroth, é considerada nova para abelhas africanizadas em habitat natural. Os grãos de pólen foram estocados em glicerina e posteriormente tratados em laboratório. Aplicou-se a acetólise, contando-se todos os grãos de pólen presentes por amostra nas lâminas de microscopia. Os tipos polínicos coletados por essas abelhas durante o período de estudo foram: *Acacia*, *Araceae*, *Borreria*, *Cecropia*, *Croton*, *Elephantopus*, *Euphorbiaceae*, *Hyptis*, *Melastomataceae*, *Mimosa*, *Myrcia*, *Poaceae*, *Richardia*, *Sorocea*, *Wedellia* e *Portulaca*, sendo provenientes, em sua maioria, de diversas espécies herbáceas que se encontravam na periferia dos capões. Tanto a riqueza quanto a frequência dos tipos polínicos variou muito entre os meses e isto pode estar associado à fenologia das espécies utilizadas como recurso por estas abelhas.